



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Bairro Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

(27) 3149-0700

### ATA DA 22ª REUNIÃO DO CONSELHO DE GESTÃO DO CAMPUS VILA VELHA

**Data e local:** 19 de fevereiro de 2016. Sala 211 – Prédio Acadêmico.

**Presentes:** Adriel Valadares Marculano, Cristiane Pereira Zdradek, Elizabeth Rodrigues Rangel Roriz, Denise Rocco de Sena, Diemerson Saquetto, Estela Cláudia Ferreti, Jedidias Nunes Dias, Marcello Calmon Médici, Rodolfo de Jesus Chaves, Robison Pimentel Garcia Junior, Chislei Bruschi Loureiro, Maria Ivaneide Coutinho Correa, Tereza Cristina Dias, os ouvintes Johnathan Dezan Vago, Ariel Horta Sperandio, Carolinne Simões Fávero e Danillo Tavares Permanhane.

A reunião teve início às quinze horas e dezoito minutos, tendo sido autorizada pela Diretora-Geral, Denise Rocco de Sena, que a presidiu. A reunião contou com os presentes suprarrelacionados. A presidente do Conselho iniciou a reunião solicitando pontualidade no horário das reuniões, ressaltando que atrasos e ausências no Conselho de Gestão precisam ser informadas via e-mail. Questionou se os representantes docentes estavam repassando as pautas a serem discutidas no Conselho de Gestão a seus pares, uma vez que são representantes dos segmentos e que os assuntos tratados no Conselho podem ser do interesse de muitos, que por sua vez podem participar da reunião como ouvintes ou sugerir pontos de pauta a serem discutidos nas reuniões do Conselho. A ata da 21ª reunião foi aprovada pelos presentes, que fizeram a leitura prévia. Denise fez a leitura do memorando da reitoria que tratava da campanha contra o Zika Vírus, ressaltou que a servidora Ana Brígida encontra-se afastada das atividades em função do risco de contaminação, uma vez que foram encontrados focos do mosquito no Campus. Informou que a Professora Marisa produziu um vídeo educativo sobre o zika vírus, junto com a turma do quarto período do curso técnico em biotecnologia. O vídeo foi divulgado na home page do Campus, facebook e salas de aula e apresentado aos membros do Conselho de Gestão. Cristiane complementou que estas ações também serão feitas em outros campi e entrará em contato com a Secretaria de Saúde para programar palestras de conscientização. Passando para o segundo ponto de pauta, que tratava da escolha de representante discente e técnico-administrativo para participar de Seminário de apresentação da Política de Comunicação do Ifes, que acontecerá dia 24 de fevereiro de 2016, das 9h às 16 horas, no Auditório do Ifes - Campus Cariacica, conduzido pelo professor Dr. Wilson da Costa Bueno, a presidente do Conselho perguntou aos representantes técnico-administrativos quem teria interesse em participar do Seminário e o

servidor Rodolfo se prontificou a participar como representante do segmento. Em relação à participação do representante discente, Adriel confirmou a participação no Seminário. Diemerson sugeriu que os suplentes dos representantes discentes sejam substituídos, pois o suplente André encontra-se fora do país. Isto posto, Denise solicitou que os coordenadores indiquem os representantes discentes. Passou-se para o terceiro ponto de pauta que tratou da apresentação do regulamento da comissão preparatória do processo eleitoral para composição da comissão eleitoral responsável pela consulta direta para a escolha de diretor (a) geral. Estela fez a apresentação do documento e informou que seguiu o modelo da eleição para reitor. No Art.8º Estela esclareceu que inseriu o texto “*Preferencialmente não poderão ser Candidatos à Comissão Eleitoral os membros do Conselho Superior, titulares e suplentes*”. Entretanto, este artigo deveria ser discutido junto ao Conselho de Gestão. Rodolfo ressaltou que a ideia seria estimular a participação de outros servidores em Comissões. Após discussão sobre o artigo realizou-se uma votação e por 8 votos e duas abstenções o artigo 8º foi retirado do regulamento. Rodolfo destacou que as regras para acontecerem as eleições já estão prontas, conforme Resolução n º51/2015. Denise questionou sobre a participação dos anistiados no processo eleitoral. Rodolfo respondeu que o documento não exclui, mas também não deixa claro que os mesmos possuem direito a voto. Denise sugeriu que fosse feita uma consulta oficial em relação à participação dos anistiados, mas o ouvinte Danilo pediu a palavra e informou que na época em que participou da Comissão Eleitoral para escolha de reitor foi realizada uma consulta ao procurador e o mesmo esclareceu que os anistiados não possuem direito a voto nos processos de escolha de dirigentes por não serem servidores públicos. A presidente do Conselho ressaltou o porquê de o mandato ser de um ano e meio, uma vez que os Campi em implantação devem promover as eleições depois de 5 anos de funcionamento, e que as próximas eleições devem ocorrer no mesmo período das eleições para reitor. Retomando a leitura do regulamento, o artigo 13º informava que “*Poderão votar os alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos e superiores do campus Vila Velha*”. O Conselho entendeu que o mesmo deve ser mantido, considerando que os cursos do Pronatec não são cursos regulares. Foi feita uma alteração no texto do Art. 15º, no qual constava que a votação aconteceria na sala de aula, entretanto o local foi alterado para o pátio do prédio acadêmico. O quarto ponto de pauta tratou da Previsão de orçamento para 2016. A presidente do conselho esclareceu que esta previsão é feita com base no número de matrículas de 2014/2 e 2015/1, o que significa que estes números ficam com a defasagem de 1 ano e meio. Ressaltou que esta conta é complexa, leva em consideração muitos indicadores e com a crise política e econômica não se sabe ao certo quais indicadores o MEC considerou para fazer a previsão orçamentária de 2016. Denise fez um resgate histórico de como o orçamento de 2015 foi repassado e que ao longo do ano, com as negociações ocorridas, o custeio realmente gasto até final do ano acabou sendo maior do que o orçamento inicialmente previsto. Ressaltou ainda que até o momento não existe um orçamento aprovado, que o mesmo é solicitado todos os meses conforme a demanda do Campus. Apresentou o valor de R\$1.956.500,00 como orçamento de custeio previsto em 2016 em função do número de alunos do Campus. Informou que negociará um aumento neste custeio e mostrou uma segunda planilha com o orçamento de 2015 acrescido de 10%, o que totalizou o valor de R\$ 2.686.634,00. Esclareceu a composição das rubricas do orçamento e destacou que despesas com coffee break só podem ser realizadas desde que estejam ligadas a um evento ou projeto. Marcelo questionou o

elevado valor de previsão para capina do Campus. Jedidias informou que o menor orçamento recebido foi de R\$ 7.000,00 para o serviço, mas está planejando fazer um registro de preços para a capina, o que diminuiria o gasto. Esclareceu ainda, que existe um processo em andamento para contratação de jardineiro e artífice e está negociando com o Campus Itapina para que eles possam fazer uma capina em breve. Denise informou que encaminhará uma planilha com a relação de diárias, passagens e inscrições, destacando que mesmo com orçamento precário para estas despesas conseguiu atender todas as solicitações feitas durante o ano de 2015. Cristiane acrescentou que todas as solicitações de visitas técnicas e participação em eventos foram atendidas. Rodolfo ponderou sobre o gasto com terceirizados, dizendo que o governo repassa para os Institutos uma obrigação que era dele, considerando que o maior gasto do Campus é com serviços terceirizados. Em relação à segurança, o discente Adriel, que também é Policial Militar, se disponibilizou a ajudar no agendamento de uma reunião entre a Polícia Militar e o Ifes. Denise afirmou que se ele conseguisse agendar esta reunião seria muito importante para o Campus. O quinto ponto de pauta tratou de propostas de alterações nos contratos de vigilância e portaria, que foram apresentadas pelo Diretor de Administração. Em relação ao contrato de porteiros, Jedidias apresentou 4 propostas. Marcelo questionou o porquê não utilizar servidores do Campus para atuarem na portaria. Denise justificou que o servidor pode tirar licença, férias, entrar em greve e não terá como substituí-lo, assim o posto ficaria descoberto nestas situações. Jedidias acrescentou ainda que o próprio servidor Solimar solicitou a mudança de posto quando trabalhava na portaria. Após a apresentação das propostas, o Conselho de Gestão optou pela opção 3, que trabalharia com a escala de 2 porteiros pela manhã, 2 a 3 porteiros na parte da tarde (3 durante o período de 16 às 18h), 2 porteiros a noite e 1 porteiro até as 18 horas no sábado e no domingo. Esta alteração trará uma redução do custo mensal do contrato de R\$1.053,55. Jedidias apresentou a proposta de alteração na nova contratação do serviço de vigilância, que seria dois postos de trabalho em todos os turnos, sendo um posto fixo no serviço de videomonitoramento e outro vigilante fazendo a ronda contínua. O discente Adriel, ponderou sobre esta alteração, ressaltando que um segurança sozinho fazendo a ronda fica muito exposto, uma vez que o Campus é vizinho de áreas de risco que, frequentemente, são utilizadas como áreas de escapes para bandidos. Assim, ele sugeriu que se mantivesse o contrato atual de porteiros, uma vez que o videomonitoramento é feito por eles, e suprimisse um posto de vigilante noturno, o que traria uma economia mensal de R\$ 9.701,38. Desta forma o videomonitoramento seria feito durante 24 horas e a ronda sempre por dois vigilantes. Esta proposta foi colocada em votação e aprovada por 9 votos à favor e duas abstenções. Sendo assim, a alteração no contrato de portaria, antes aprovada, foi anulada. O último ponto de pauta tratou de proposta de resolução para afastamento de TAES para mestrado/doutorado. A servidora Chislei fez uma apresentação sobre o tema, destacando que outras instituições de ensino possuem resoluções que regulamentam sobre os afastamentos, que existe um incentivo à qualificação para os TAES, mas hoje a gestão tem dificuldades em administrar estes afastamentos em função da ausência destas regulamentações no Ifes. Rodolfo ponderou sobre a questão do RSC para TAES destacando que essa solicitação, ainda que não aprovada, visa resolver um deficit de regulamentação para capacitação dos TAES pendente desde 2006. Informou ainda que as categorias estão divididas, pois a Fasubra não defende esta proposta. Rodolfo também reforçou a importância de se regulamentar o afastamento, para não recair sob a gestão, a

decisão de concedê-lo ou não. Solicitou ainda o apoio do Conselho de Gestão para que seja formada uma Comissão com a participação de todos os Campi para apresentar uma proposta de regulamento ao Conselho Superior do Ifes. Todos membros do conselho de gestão apoiaram a proposta. Denise se prontificou a defender essa proposta perante a reitoria representando o conselho de gestão do campus. Nada mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. Eu, Tereza Cristina Dias, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Adriel Valadares Marculano

Ariel Ferreira da Cruz

Cristiane Pereira Zdradek

Denise Rocco de Sena

Diemerson Saquetto

Estela Cláudia Ferreti

Elizabeth Rodrigues Rangel Roriz

Jedidias Nunes Dias

Marcello Calmon Médici

Maria Ivaneide Coutinho Correa

Robison Pimentel Garcia Junior

Rodolfo de Jesus Chaves